

	FORMULÁRIO DE LICENCIAMENTO DE PROJETO COLETIVO PARA CORTE E APROVEITAMENTO DE MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL NATIVA EM GLEBAS DANIFICADAS POR FENÔMENOS NATURAIS E DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS	Departamento Municipal de Meio Ambiente
---	--	--

CONDIÇÃO OBRIGATÓRIA

Execução de projeto de recuperação das áreas atingidas, com plantios e manutenções de árvores nativas das mesmas espécies da região, com aproveitamento do volume de matéria-prima florestal correspondente às árvores danificadas (caídas, quebradas ou descopadas).

REQUERIMENTO

Ao
Departamento Municipal de Meio Ambiente,

O requerente, abaixo identificado:

Razão Social *:		
CNPJ n.º*:		

Requer ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE SERVIÇOS FLORESTAIS para PROJETO COLETIVO DE CORTE E APROVEITAMENTO DE ÁRVORES NATIVAS DANIFICADAS POR FENÔMENO NATURAL, tendo como base os dados abaixo informados.

O(a) _____ acima identificada COMPROMETE-SE a exigir dos proprietários dos imóveis atingidos os plantios e manutenção das mudas de árvores nativas da região e condução da regeneração natural.

Nestes termos,
Pede deferimento.

_____, de _____ de _____

Assinatura Representante Legal do
Município _____
Nome Completo Legível _____
CPF _____

	FORMULÁRIO DE LICENCIAMENTO DE PROJETO COLETIVO PARA CORTE E APROVEITAMENTO DE MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL NATIVA EM GLEBAS DANIFICADAS POR FENÔMENOS NATURAIS E DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS	Departamento Municipal de Meio Ambiente
---	--	--

ORIENTAÇÃO PARA O PREENCHIMENTO DESTE FORMULÁRIO:

- A) Todos os campos do formulário deverão ser preenchidos.
- B) Apresentar toda a documentação solicitada no Anexo I.
- X) O órgão florestal poderá solicitar estudos complementares e documentação adicional quando julgar necessário.

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO MUNICIPAL COMPETENTE:

Razão Social *:			
CNPJ *nº:			
End.: Rua/Av *:			nº *:
Bairro *:		CEP *:	
Telefone *:()		FAX *:()	
e-mail:			
End. p/ correspondência: Rua / Av *:			nº *:
Bairro *:		CEP *:	Município *:
Contato - Nome *:			Cargo *:
Telefone p/ contato*:()		FAX:()	
E-mail:			

2. IDENTIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA DO FENÔMENO NATURAL

Tipo de Fenômeno Natural:	
Data da Ocorrência do Fenômeno Natural:	
Área Total Atingida Estimada:	HECTARES
Número de Propriedades Atingidas	

3. IDENTIFICAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS E RESPECTIVAS PROPRIEDADES:

** Observação: Preencha uma tabela para cada proprietário copiando-a tantas vezes quanto necessário*

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO			
Nome do Proprietário			
CPF *nº:		Cadastro Técnico Federal - CTF	
End.: Rua/Av *:			nº *:
Bairro *:	CEP *:	Município *:	
Telefone *:()	FAX *:()	e-mail:	
Dados da propriedade:			
Denominação do imóvel -INCRA			
Nº da Matrícula no Cartório de Registro de Imóveis			
Comarca do Município de			
Área total registrada			
Distrito/ Localidade/ Linha ou			

	FORMULÁRIO DE LICENCIAMENTO DE PROJETO COLETIVO PARA CORTE E APROVEITAMENTO DE MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL NATIVA EM GLEBAS DANIFICADAS POR FENÔMENOS NATURAIS E DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS	Departamento Municipal de Meio Ambiente

Endereço																																	
Município																																	
Coordenadas geográficas (Lat/Long) no Sistema Geodésico, SAD-69 em graus decimais (hd,dddddd°)																																	
Lat. (f)	-	.																Long (l)	-	.													

Observação: Quanto às coordenadas geográficas:
 As coordenadas geográficas deverão ser obtidas com Receptor GPS, com as seguintes configurações:

Formato das coordenadas geográficas: em **graus decimais**, com, no mínimo, 5 (cinco) casas após o ponto no sistema geodésico (**Datum**) **SAD-69**.

Informamos que as coordenadas geográficas, no Rio Grande do Sul, variam de -26 a -34 para Lat e de -49 a -58 para Long.

Exemplo de leitura: **Somente graus (dd.ddddd°)**

Lat. (f)	-	2	8	.	5	6	5	4	2	1	9
----------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

As coordenadas deverão indicar ponto localizado dentro da propriedade.

4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁRVORES DANIFICADAS REQUERIDAS PARA CORTE E RESPECTIVOS VOLUMES PARA APROVEITAMENTO, POR PROPRIETÁRIO:

4.1. Volume total de TORAS por espécie florestal nativa/ por proprietário devidamente registrado no Cadastro Técnico Federal (CTF):

Nome do Proprietário				
Nº	<u>Nome da espécie florestal nativa /</u> Nome científico com base no Inventário Florestal - RS)	Número total de árvores por espécie	Volume Total de TORAS por espécie (em estéreos)	
1.	Ex: Araucária / Araucaria angustifolia	2	2,5 m³	
2	Ex: Angico-vermelho / Parapiptadenia rigida	3	3,0 m³	
3				



**FORMULÁRIO DE LICENCIAMENTO DE PROJETO
COLETIVO PARA CORTE E APROVEITAMENTO DE
MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL NATIVA EM GLEBAS
DANIFICADAS POR FENÔMENOS NATURAIS
E DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS**

**Departamento
Municipal de Meio
Ambiente**

4.2. Volume total de LENHA por espécie florestal nativa/ por proprietário devidamente registrado no Cadastro Técnico Federal (CTF):

Nº	Nome do Proprietário	Volume de LENHA de espécie NATIVA (em estéreos)
1.	<i>Fulano de tal</i>	<i>2,5 m³</i>

OBSERVAÇÃO 1:

O VOLUME TOTAL DE TORAS POR ESPÉCIE FLORESTAL NATIVA (EM METROS CÚBICOS) E O VOLUME TOTAL DE LENHA DE ÁRVORES NATIVAS (EM ESTÉREOS) DEVERÃO SER INFORMADOS PARA FINS DE HOMOLOGAÇÃO DO AUTEX NO SISTEMA DOF, POR PROPRIETÁRIO DEVIDAMENTE REGISTRADO CADASTRO TÉCNICO FEDERAL- CTF

OBSERVAÇÃO 2:

APÓS A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LICENCIAMENTO, TODA A MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL DE ESPÉCIES NATIVAS DEVERÁ SER ESTALEIRADA FORA DA ÁREA A SER RECUPERADA, PARA FINS DE FISCALIZAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS VOLUMES DE TORAS (POR ESPÉCIE FLORESTAL) E DE LENHA.

ATENÇÃO:

O TRANSPORTE REGULAR DAS TORAS E LENHA DE ÁRVORES NATIVAS LICENCIADAS, ATÉ UM CONSUMIDOR/BENEFICIADOR CADASTRADO, SOMENTE DEVERÁ SER REALIZADO PELO "SISTEMA DOF" INFORMATIZADO, COM EMISSÃO DE UM DOCUMENTO DE ORIGEM FLORESTAL - DOF VIA INTERNET E RESPECTIVA NOTA FISCAL POR CARGA.

O PROPRIETÁRIO DEVERÁ POSSUIR CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF:

- CATEGORIA: Uso de recursos naturais
- ATIVIDADE: Exploração econômica da madeira, lenha e subprodutos florestais.

	FORMULÁRIO DE LICENCIAMENTO DE PROJETO COLETIVO PARA CORTE E APROVEITAMENTO DE MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL NATIVA EM GLEBAS DANIFICADAS POR FENÔMENOS NATURAIS E DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS	Departamento Municipal de Meio Ambiente
---	--	--

5. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Completo:			
CPF nº		Nº Registro Profissional :	
Profissão:		ART de projeto e execução nº:	
End.: Rua/Av:			nº :
Bairro:	CEP *:	Município *:	
Telefone: ()	Fax: ()	Telefone Celular: ()	
e-mail:			
Nome da empresa:			
CNPJ		Nº Registro da Empresa:	

<i>Assinatura do Responsável Técnico</i>	
--	--

<u>LEI de Crimes Ambientais Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998</u> "Art. 68. Deixar, aquele que tiver o dever legal ou contratual de fazê-lo, de cumprir obrigação de relevante interesse ambiental(...)" "Art. 69. Obstar ou dificultar a ação fiscalizadora do Poder Público no trato de questões ambientais: (...)" "Art. 69-A. Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão: (Incluído pela Lei nº 11.284, de 2006) (...)" "§ 1º Se o crime é culposo: (Incluído pela Lei nº 11.284, de 2006) (...)" "§ 2º A pena é aumentada de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços), se há dano significativo ao meio ambiente, em decorrência do uso da informação falsa, incompleta ou enganosa. (Incluído pela Lei nº 11.284, de 2006)"

Declaro, sob as penas da Lei, a veracidade das informações prestadas no presente formulário.

Faxinal do Soturno, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do responsável legal do empreendimento

	FORMULÁRIO DE LICENCIAMENTO DE PROJETO COLETIVO PARA CORTE E APROVEITAMENTO DE MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL NATIVA EM GLEBAS DANIFICADAS POR FENÔMENOS NATURAIS E DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS	Departamento Municipal de Meio Ambiente
---	--	--

ANEXO I

Esta folha deve ser entregue no setor de triagem junto com os demais documentos abaixo listados.

1	<u>Requerimento</u> preenchido conforme página inicial deste formulário.
2	<u>Cópia do Cartão do CNPJ/CPF</u> do proprietário, do empreendedor e do representante legal, quando houver.
3	<u>Guia de Arrecadação - GA original</u> , paga.
4	<u>Decreto ou Declaração de Situação de Emergência ou de Calamidade Pública:</u> OBS: caso o município não atinja o índice para decretação de situação de emergência ou calamidade pública, um parecer do órgão municipal de proteção e defesa civil basta para se ter o entendimento de danos causados por fenômenos naturais.
5	<u>Projeto de recuperação da(s) área(s) degradada(s)</u> através de técnicas de adensamento, enriquecimento, condução de regeneração natural ou reflorestamento, assinado pelo responsável técnico.
6	<u>Anotação de Responsabilidade Técnica - ART</u> de profissional habilitado pelo levantamento qualitativo e quantitativo da vegetação atingida a ser manejada, e elaboração do projeto e execução do <u>Projeto de Recuperação da(s) área(s) degradada(s)</u> .
7	<u>Memorial Fotográfico</u> das áreas atingidas.